

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

SEGURANÇA DO TRABALHO EM UMA AÇÃO EXTENSIONISTA NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA (PB) – PROJETO RONDON – OPERAÇÃO PORTA DO SOL¹

Fábio Do Prado Pena², Paulo Ernesto Scortegagna³, Leonir Terezinha Uhde⁴.

¹ Projeto Institucional de Extensão “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade” vinculado ao Projeto Rondon – Operação Porta do Sol – 2015

² Acadêmico do Curso de Graduação em Engenharia Civil da UNIJUI, rondonista, pm.fabio@bol.com.br

³ Professor Mestre em Extensão Rural do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, Coordenador do Projeto, paulosc@unijui.edu.br

⁴ Professora Doutora em Ciência do Solo do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Vice Coordenadora do Projeto, uhde@unijui.edu.br

Introdução

O relato expresso nessa ação multidisciplinar trata-se da experiência do acadêmico do Curso de Engenharia Civil e de dois docentes da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), que participaram da Operação Porta do Sol - 2015 do Projeto Rondon.

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. O qual é realizado em parceria com diversos Ministérios e tem o apoio das Forças Armadas, que proporcionam o suporte logístico e a segurança necessária às operações. Conta, ainda, com a colaboração dos Governos Estaduais, das Prefeituras Municipais e de empresas socialmente responsáveis. Tendo como objetivos contribuir para a formação do universitário como cidadão; integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País; consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais e estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas. A UNIJUI participou do Projeto Rondon a partir da proposta de trabalho “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade” o qual é um projeto institucional de extensão universitária, selecionado por edital interno da Vice-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e, posteriormente, aprovado pelo Projeto Rondon. As atividades desenvolvidas pertencem ao Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho e aconteceram no período de 25 de janeiro a 06 de fevereiro de 2015, no município de Itabaiana (PB) fazendo parte da Operação Porta do Sol.

De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária (2012), o FORPROEX apresenta às Universidades Públicas e à sociedade o conceito de Extensão Universitária: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (2012, p. 15).

As ações propostas para o município de Itabaiana (PB) estiveram embasadas nos seguintes princípios estruturantes da Extensão Universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos; as abordagens multidisciplinares e a metodologia da Pesquisa-Ação Integral e Sistemática.

Itabaiana é um município brasileiro do Estado do Paraíba. Localiza-se a uma latitude 07°19'43" Sul e a uma longitude 35°19'57" Oeste, estando a uma altitude de 45 metros. Sua população foi estimada em 2013 em 24.663 habitantes, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Possui uma área de 218,848 km² e densidade demográfica de 111,86 habitantes/km². O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, em 2013, era 0,613, considerado médio para o Estado (PNAD, 2013). O município integra a mesorregião do Agreste Paraibano onde estão presentes os biomas caatinga e mata atlântica (remanescente).

Dentre as 32 atividades/ações (oficinas, seminários e atendimentos e orientações de nutrição) trabalhadas no município pela equipe da UNIJUI, a “Segurança do Trabalho”, foi um dos temas geradores das ações/atividades realizadas nos dias 26 de janeiro de 2015, na Escola Estadual João Fagundes de Oliveira, e 02 de fevereiro de 2015, no prédio da Secretaria de Educação de Itabaiana. Para contextualizar a ação “Segurança do Trabalho”, primeiramente convém esclarecer que, segundo Albornoz (1994, p. 9), o trabalho é entendido como a “aplicação das forças e faculdades humanas para alcançar determinado fim; atividade coordenada de caráter físico ou intelectual, necessária a qualquer tarefa, serviço ou empreendimento; exercício dessa atividade como ocupação permanente, ofício, profissão”.

A segurança do trabalho, segundo Chiavenato (1998, p. 436), é definida como “o conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas, empregadas para prevenir acidentes, quer eliminando as condições inseguras do ambiente, quer instruindo ou convencendo as pessoas da implantação de práticas preventivas”. Se refere tanto a prevenção de acidentes com consequências crônicas (lesões a médio e longo prazo) como de caráter agudo (lesões imediatas). Trata-se, então, de segurança do trabalho e não no trabalho, pois se considera que “os riscos são inerentes à natureza do trabalho, próprios dele” (SOUTO, 2007, p. 128).

Ainda conforme Diniz (2005), a prevenção dos acidentes de trabalho, deve ser realizada através de medidas gerais de comportamento, eliminação de condições inseguras e treinamento dos empregados, devendo o uso do EPI – Equipamento de Proteção Individual e EPC – Equipamento de Proteção Coletiva ser obrigatório, havendo fiscalização em todas as atividades, sendo os empregados treinados quanto ao seu uso.

O objetivo geral nas ações desenvolvidas foi capacitar agentes multiplicadores da comunidade local e servidores municipais em questões referentes a segurança do trabalho em diferentes ambientes.

Metodologia

O Ministério da defesa que coordena o Projeto Rondon, após esse definir as operações, estados, municípios e períodos abre edital/convite para as Instituições de Ensino superior (IES), as quais se

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

candidatam para uma determinada operação e se a proposta for aprovada seguem todos os cronogramas previsto no edital e no projeto submetido.

O percurso metodológico constituiu-se de três momentos inter-relacionados: a) Da viagem precursora: (re) conhecimento da realidade do município, estabelecimento de parcerias, definição das atividades a serem desenvolvidas e respectivo cronograma; b) Da Capacitação dos Acadêmicos: conhecimento da realidade do município via dados obtidos por pesquisa bibliográfica e da viagem precursora, pesquisa bibliográfica para construção dos conteúdos e materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas Ações/Oficinas; c) Das Ações Extensionistas: Contextualização do tema gerador da Ação/Oficina, Leitura/reconhecimento das realidades locais a partir diagnóstico rápido participativo – via registro fotográfico contemplando a multidisciplinaridade de temas relativos às áreas de conhecimento do conjunto B; sistematização e apresentação dos diagnósticos por parte dos participantes.

No dia 26 de janeiro de 2015, a atividade de segurança do trabalho foi desenvolvida de forma sistêmica e interdisciplinar, a partir de um trabalho conjunto de diferentes áreas do conhecimento (Nutrição, Comunicação Social, Engenharia Civil, Educação Física, Design e Medicina Veterinária), em uma ação que abordou também os temas referente ao Corpo, Trabalho e Saúde e Comunicação e Design na criação de um livro de receitas, temas esses preparatórios para uma discussão sobre segurança alimentar e nutricional.

Já no dia 02 de fevereiro de 2015, após a apresentação audiovisual do material de segurança do trabalho, a qual retratou sobre conceito de segurança do trabalho, riscos decorrentes do trabalho, equipamentos que podem trazer riscos, atos inseguros e condições inseguras, EPI's e EPC's, aconteceu a discussão do tema, através de debate participativo e relato de experiências profissionais dos participantes.

A ação multidisciplinar realizada no dia 26 de janeiro de 2015, aconteceu na Escola Estadual João Fagundes de Oliveira e foi pensada a partir de uma demanda da Secretaria de Educação do Município de Itabaiana, para trabalhar com as merendeiras das escolas municipais, em relação a Segurança do Trabalho em ambientes domésticos (riscos existentes, manipulação de equipamentos e EPI's), Corpo, Trabalho e Saúde (atividades laborais e físicas), Comunicação e Design (criação de livro de receitas) e, por fim, a atividade prática de segurança alimentar e nutricional envolvendo todos os temas vistos anteriormente.

A oficina de Segurança do Trabalho, inicialmente, começou com a apresentação dos participantes, onde cada um falou seu nome, qual o conhecimento que tinha na área de prevenção de acidentes e as expectativas da Oficina. Em seguida foi realizada uma apresentação voltada para a Segurança do Trabalho em ambientes domésticos, mais especificamente na cozinha, contemplando: 1. Conceito de Segurança do Trabalho, 2. Riscos existentes na cozinha, 3. Equipamentos que podem trazer riscos, 4. Cuidados e atenções e 5. Equipamento de Proteção Individual – (EPI).

Por fim, os participantes através de debate retomaram as questões teóricas abordadas explanam para todos e realizaram colocações sobre a contribuição dos conteúdos tratados na oficina em suas atividades diárias com relação ao que foi visto, de maneira a se obter um senso comum sobre a relevância do tema da oficina.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

A oficina do dia 02 de fevereiro de 2015, realizada na Secretaria de Educação do município, abordou a Segurança do Trabalho nos termos gerais e trabalhistas, apresentando aos participantes, de forma didática, material teórico e um vídeo visando a conscientização sobre os riscos, atos inseguros e condições inseguras decorrentes das diversas atividades de trabalho, o qual teve como fonte a Campanha de Prevenção de Acidentes, do Ministério do Trabalho.

A ação culminou com o debate sobre as condições de trabalho, que são oferecidas pelas empresas bem como os riscos físicos, químicos e ergonômicos que o trabalhador está sujeito. Atendendo assim, as expectativas dos participantes que relataram desconhecimento sobre vários assuntos relacionados a prevenção de acidentes e direitos e deveres dos trabalhadores.

As questões teóricas e práticas abordadas levaram ao debate sobre as atividades rotineiras do ambiente de trabalho, de forma que através da sistematização do assunto, os participantes informaram qual a colaboração da oficina em suas ações diárias com relação ao que foi apresentado e, por fim, a avaliação da oficina desenvolvida.

Resultados e Discussão

As ações extensionistas, objetos deste Estudo de Caso, “Segurança do Trabalho”, teve como público participante nos dois dias: 26 de janeiro e 02 de fevereiro de 2015, respectivamente 28 e 12 pessoas. Os resultados obtidos na oficina de segurança do trabalho, tanto no dia 26 de janeiro, quanto no dia 02 de fevereiro de 2015, por parte dos participantes foram positivos, tendo em vista que no debate, os mesmos relataram que desconheciam sobre o assunto e por este motivo corriam riscos de acidentes em atividades rotineiras, mas que a partir da oficina e da interação com os demais presentes passariam a ter maior cuidado e atenção no desempenho dos seus trabalhos. A atividade foi muito válida, tendo em vista, que a maioria dos participantes desconheciam sobre o tema proposto, mas tinham muito interesse em querer aprender e repassar aos colegas de trabalho o que foi visto. O sistema de rodízio, com alternância dos participantes nas oficinas que ocorriam também foi válido, pois proporcionou a todos os que ali estavam participar de todas as oficinas existentes.



Figura 1. a) Apresentação da Equipe UNIJUI e proposta das oficinas; b) Debate sobre a Segurança do Trabalho, dia 26 de janeiro de 2015; c) Apresentação da Oficina de Segurança do Trabalho no dia 02 de fevereiro de 2015

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

A oficina de segurança de trabalho, do dia 26 de janeiro de 2015, poderia ser programada e executada com maior tempo duração, considerando que no processo de rodizio das oficinas foi utilizado 1 h e 30 minutos para cada oficina. Portanto, faltou tempo para realização da atividade prática a ser realizada na cozinha, com a finalidade de identificar possíveis riscos que podem causar acidentes e também houve falta de maior divulgação da oficina no município.

Conclusões

As ações contribuíram para formação dos rondonistas e da comunidade local por meio do exercício da interdisciplinaridade, a partir do desenvolvimento da observação, percepção em função das distintas vivências se constituindo em oportunidades únicas, de uma enorme riqueza, quer pelo público atingido, quer pela apreensão da realidade local.

Percepção dos participantes relacionado aos problemas atinentes à Segurança do Trabalho. Situações constatadas, por meio de relatos originados nos debates, serviram de ferramentas para embasar a discussão a respeito do emprego de EPC's e EPI's e os riscos inerentes ao seu uso ou não, no ambiente de trabalho.

Palavras-Chave: ambientes domésticos; construção de soluções; extensão universitária; multidisciplinaridade.

Agradecimentos

À UNIJUI, pelo apoio em todas as etapas do projeto, aos professores colaboradores do projeto nas diferentes áreas do conhecimento, ao Projeto Rondon pela oportunidade de vivenciar lições de vida e cidadania e a toda população do município de Itabaiana (PB).

Referências Bibliográficas

- ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 104 p., il. (Coleção Primeiros Passos).
- BRASIL. IBGE . Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílio – PNAD: Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 junho 2015.
- CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho. São Paulo: Atlas, 1998.
- DINIZ, Antônio Castro. Manual de Auditoria Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). 1. ed. São Paulo: Votorantim Metais, 2005.
- SOUTO, Daphnis Ferreira. Saúde no Trabalho: uma revolução em andamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2007.